

CAPÍTULO 8

O SENHOR DEPOIS DE TER CASTIGADO A SIAO, TORNARÁ A VIR PARA ELA, DAR-LHE-A A PAZ, E AJUNTARÁ O SEU POVO. AS DUAS CASAS DE ISRAEL E DE JUDÁ SERÃO ABENÇOADAS. OS POVOS ESTRANGEIROS SE UNIRÃO AOS FILHOS DE JUDÁ PARA ADORAREM COM ÊLES O SENHOR.

1 E a palavra do Senhor dos exércitos se dirigiu, dizendo:

2 Isto diz o Senhor dos exércitos: Eu tenho zelado a Sião com grande zêlo, e tenho-a zelado com grande indignação. (1)

3 Isto diz o Senhor dos exércitos: Eu voltei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém: E Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o Monte do Senhor dos exércitos será um monte santificado.

4 Isto diz o Senhor dos exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas: E homens que trarão na mão seu cajado por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade serão cheias de meninos e meninas, que brincarão nas suas praças.

6 Isto diz o Senhor dos exércitos: Se o que eu pre-digo dêsse tempo, parecer dificultoso aos olhos dos que restaram dêste povo, acaso será isso difícil a meus olhos? diz o Senhor dos exércitos.

7 Isto diz o Senhor dos exércitos: Eis-aí vou eu a salvar o meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente.

8 E eu os trarei, e êles habitarão no meio de Jerusalém: E serão o meu povo, e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.

(1) **TENHO-A ZELADO COM GRANDE INDIGNAÇÃO** -- Subentende-se, contra os seus perseguidores, ou antes, contra as suas infidelidades. — Escoliaste de Carrières.

9 Isto diz o Senhor dos exércitos: Confortem-se as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvís estas palavras da bôca dos profetas, nesta conjuntura em que foi fundada a casa do Senhor dos exércitos, para se edificar êste Templo.

10 Porque antes daqueles dias não tinham jornal os homens, nem tinham paga os animais, nem havia paz para o que entrava nem para o que saía por causa da tribulação: E eu tenho deixado todos os homens, cada um contra o seu próximo.

11 Agora, porém, não tratarei eu os restos dêste povo, como nos primeiros dias, diz o Senhor dos exércitos.

12 Mas entre êles haverá uma semente de paz: A vinha dará o seu fruto, e a terra produzirá os seus grãos, e os céus deitarão o seu orvalho: E eu farei que os restos dêste povo possuam todos êstes bens.

13 E acontecerá isto: Assim como vós éreis a maldição entre as gentes, ó casa de Judá, e ó casa de Israel: Assim eu vos salvarei, e vós sereis a bênção: Não temais, armem-se as vossas mãos de fortaleza.

14 Porque isto diz o Senhor dos exércitos: Assim como eu resolvi afligir-vos, quando vossos pais me provocaram a ira, diz o Senhor,

15 e eu me não compadeçi: Assim resolvi eu, pelo contrário, nestes dias fazer bem à casa de Judá e a Jerusalém: Não temais.

16 Portanto estas são as coisas que fareis: Falai verdade, cada um com o seu próximo: Julgai nas vossas portas verdade, e juízo de paz.

17 E nenhum de vós forme nos seus corações maus intentos contra o seu amigo, nem gosteis de dar juramentos falsos: Porque tôdas estas são coisas que eu aborreço, diz o Senhor.

Zacarias 8, 18-22

18 E foi-me dirigida a palavra do Senhor dos exércitos, a qual dizia:

19 Isto diz o Senhor dos exércitos: O jejum do quarto, o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo mês se tornará para a casa de Judá em gozo e alegria, e em festivas solenidades: Amai somente a verdade, e a paz. (2)

20 Isto diz o Senhor dos exércitos: Tanto assim que haverá um tempo em que os povos venham, e habitem em muitas das vossas cidades. (3)

21 E vão os seus habitantes, um dizendo ao outro: Vamos, e presentemos as nossas deprecações na presença do Senhor, e busquemos o Senhor dos exércitos: Eu também irei.

22 Então virão muitos povos e poderosas gentes a buscar o Senhor dos exércitos em Jerusalém, e a fazer as suas deprecações na presença do Senhor.

(2) **O JEJUM DO QUARTO** — S. Jerônimo, alegando com a tradição dos rabinos do seu tempo, diz que o primeiro jejum era em memória do dia em que Moisés quebrou as Tábuas da Lei; o segundo em memória do dia em que o mesmo Moisés sentenciou o povo a andar quarenta anos como desterrado pelo deserto; o terceiro em memória do dia em que Godolias foi morto; o quarto em memória do dia em que a Ezequiel e seus companheiros, que viviam além do Eufrates, se deu a notícia da tomada de Jerusalém e destruição do Templo. Os modernos rabinos, segundo atestam Buxtorff, Usser e Basnage, diferindo nos objetos do primeiro, segundo e quarto jejum, dizem que o primeiro se celebrava em memória do dia em que Nabucodonosor pôs cerco a Jerusalém, o segundo em memória do dia em que se abriu a brecha, o terceiro em memória do dia em que a cidade foi tomada, o quarto em memória do dia em que foi morto Godolias.

(3) **TANTO ASSIM** — Estas palavras pendem das precedentes, como se dissera: A tristeza dos jejuns converter-se-á em alegres solenidades, usquequo, isto é, de tal maneira, ou em tanto grau, que virão e concorrerão para assistir a elas. — Menochio.

23 Isto diz o Senhor dos exércitos: Naqueles dias em que dez homens de tôdas as línguas das gentes lançarem mão de um judeu, e aferrarem da fímbria do seu vestido, dizendo: Nós iremos convosco: Porque ouvimos que Deus é convosco.

CAPÍTULO 9

PROFECIA CONTRA OS SÍRIOS, OS FENÍCIOS, E OS FILISTEUS.
O REI DE SIÃO VEM A ELA. O SENHOR ARMARÁ DE FORTALEZA A JUDÁ E A EFRAIM CONTRA A GRÉCIA. ELE ENCHERÁ O SEU POVO DOS MAIS EXCELENTES BENS.

1 Pêso da palavra do Senhor contra a terra de Hadrac, e contra Damasco, que é o seu descanso: Porque os olhos do homem e os de tôdas as tribos de Israel estão voltados para o Senhor. (1)

2 Emat também se compreende nos seus têrmos, assim como Tiro, e Sidônia: Porque elas presumiram muito da sua sabedoria. (2)

(1) **CONTRA A TERRA DE HADRAC** — Os intérpretes convêm que a terra de Hadrac é a região vizinha de Damasco. A posição certa desta cidade é-nos desconhecida.

QUE É O SEU DESCANSO — O texto quer significar que Hadrac punha tôda a sua confiança em Damasco. Parece que estas profecias contra sírios, fenícios e filisteus respeitam às expedições que Alexandre Magno fêz contra êstes povos.

PORQUE OS OLHOS DO HOMEM — Êste período pode também verter-se assim, conforme os Setenta: Porque os olhos do Senhor estão abertos sôbre os homens e sôbre tôdas as tribos de Israel. E êste é o sentido que aqui adotou Sacy.

(2) **EMAT TAMBÉM SE COMPREENDE NOS SEUS TÊRMO**
— Isto é, nos têrmos ou vizinhanças de Damasco. Sacy, Le Gros e de Carrières, atendendo mais ao sentido que às palavras, *Emath quoque in terminis ejus*, verteram: Esta profecia se estenderá também sôbre Emat.